

PRINCIPAIS COMPONENTES DA PRÁTICA CENOTÉCNICA

**PROJETO DE PESQUISA: Arquitetura e Cenografia:
Concepção de Recurso Midiático para Projeto Cenotécnico**

AUTORA: Gabriela Simm Stanga (PIBITI Voluntária - 2020/21)

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antonio Castelnou (DAU-UFPR)

OBJETIVOS DA PESQUISA

COMPREENDER os processos envolvidos na **proposição** de um projeto cenográfico assim como em sua **materialização**, de modo a garantir a transmissão de **mensagens estéticas** coesas e possíveis de serem realizadas.

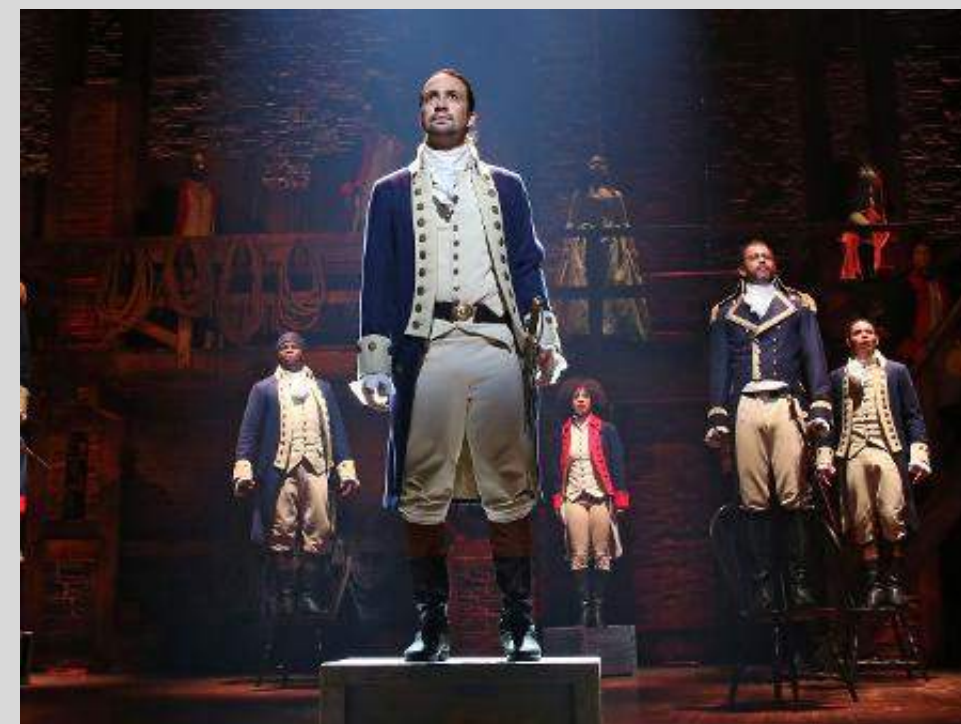
CONTRIBUIR para a concepção de **recurso midiático** (digital ou manual, em *e-book*) acerca da produção de **espaços cenográficos**, visando dar subsídios teóricos e técnicos aos graduandos em Arquitetura e Urbanismo, profissionais da área e demais interessados.

METODOLOGIA

PESQUISA WEB E BIBLIOGRÁFICA

Para **COMPREENDER** os principais pontos referentes ao exercício prático da **cenografia**, assim como os conhecimentos teóricos necessários ao profissional e ao funcionamento da equipe como um todo.

Para **ENTENDER** como funciona uma caixa cênica teatral, além dos materiais e equipamentos necessários à **cenotecnia** para concretizar as propostas conceituais.



ESTUDO DE CASO:

HAMILTON - UM MUSICAL AMERICANO

Para **EXEMPLIFICAR** os principais elementos visuais destacados na encenação.

ELEMENTOS VISUAIS DA CENOGRAFIA

Os componentes visuais permitem a criação de um **diálogo** dos planos e ambientes com seu uso, permitindo diversas **experimentações** para a transmissão dos **signos sensoriais** desejados através da percepção fenomenológica do público, a qual é VARIÁVEL.



Die Walküre, Teatro San Carlo em Nápoles, 2004-2005

Principais elementos:

- Formas;
- Dimensões;
- Relações de escala;
- Materiais;
- **Cores;**
- **Iluminação;**
- **Interação com o movimento do elenco.**

USO DA COR

Propriedade repleta de **efeitos físico-biológicos**, considerada de acordo com a incidência de luz, assim como envolve **aspectos culturais**. Algumas de suas **propriedades** são: matiz, saturação e valor, além de conjuntos de tonalidade.



Ilha de Sal, CAIXA Cultural do Rio de Janeiro, 2019

INTERAÇÃO COM O MOVIMENTO DOS ATORES

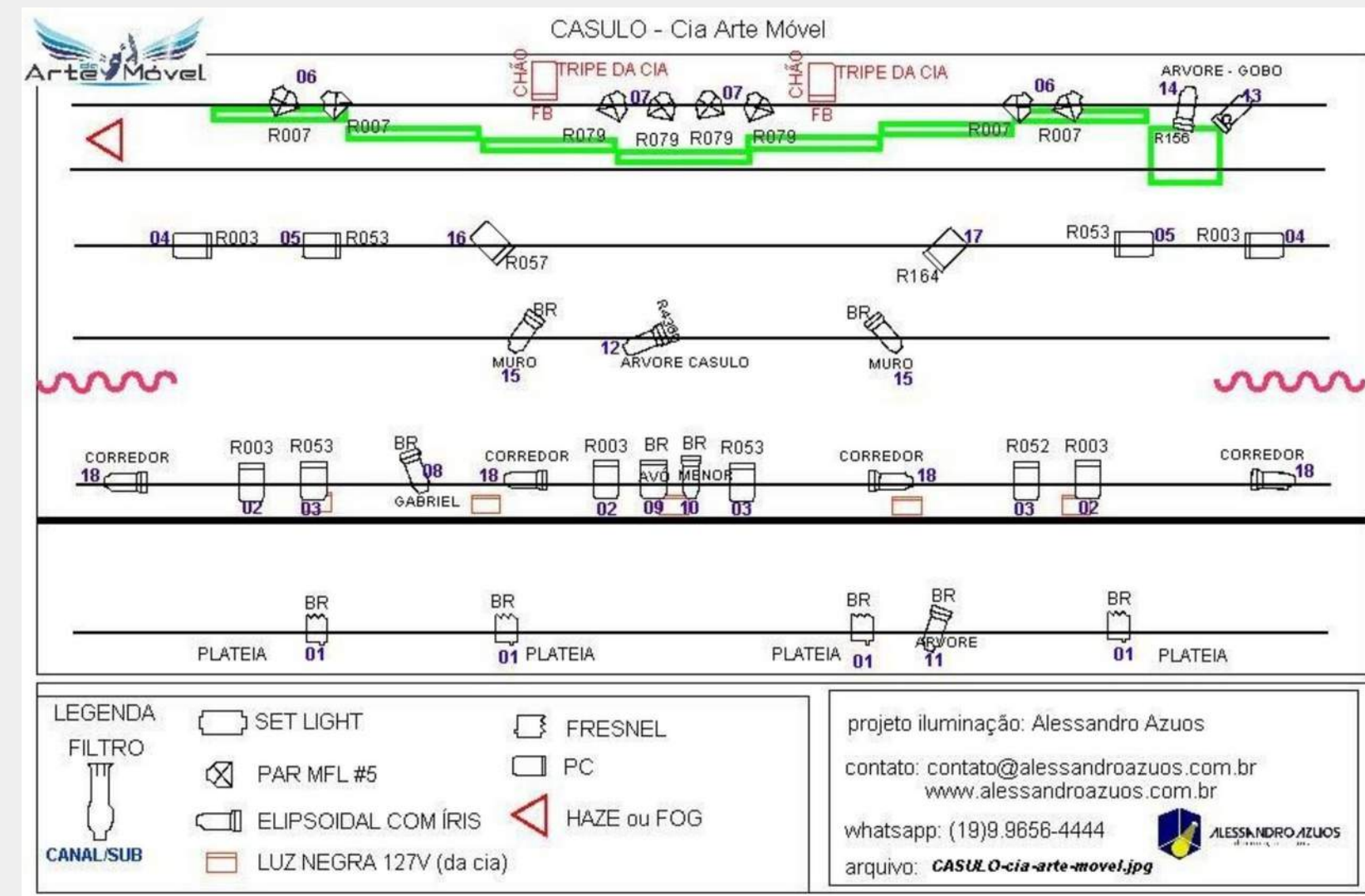
Criação do **espaço gestual**, responsável pela caracterização do espaço-tempo dramático (interdependência entre tempo, **ação** e espaço). Sua percepção varia de acordo com o **ponto de vista**, físico e subjetivo, de cada espectador.

ILUMINAÇÃO

Seus efeitos permitem a criação de **ênfases** e a individualização da **atmosfera** do espetáculo. É necessário compor um **roteiro de luzes**, determinando o tipo de iluminação para cada cena.



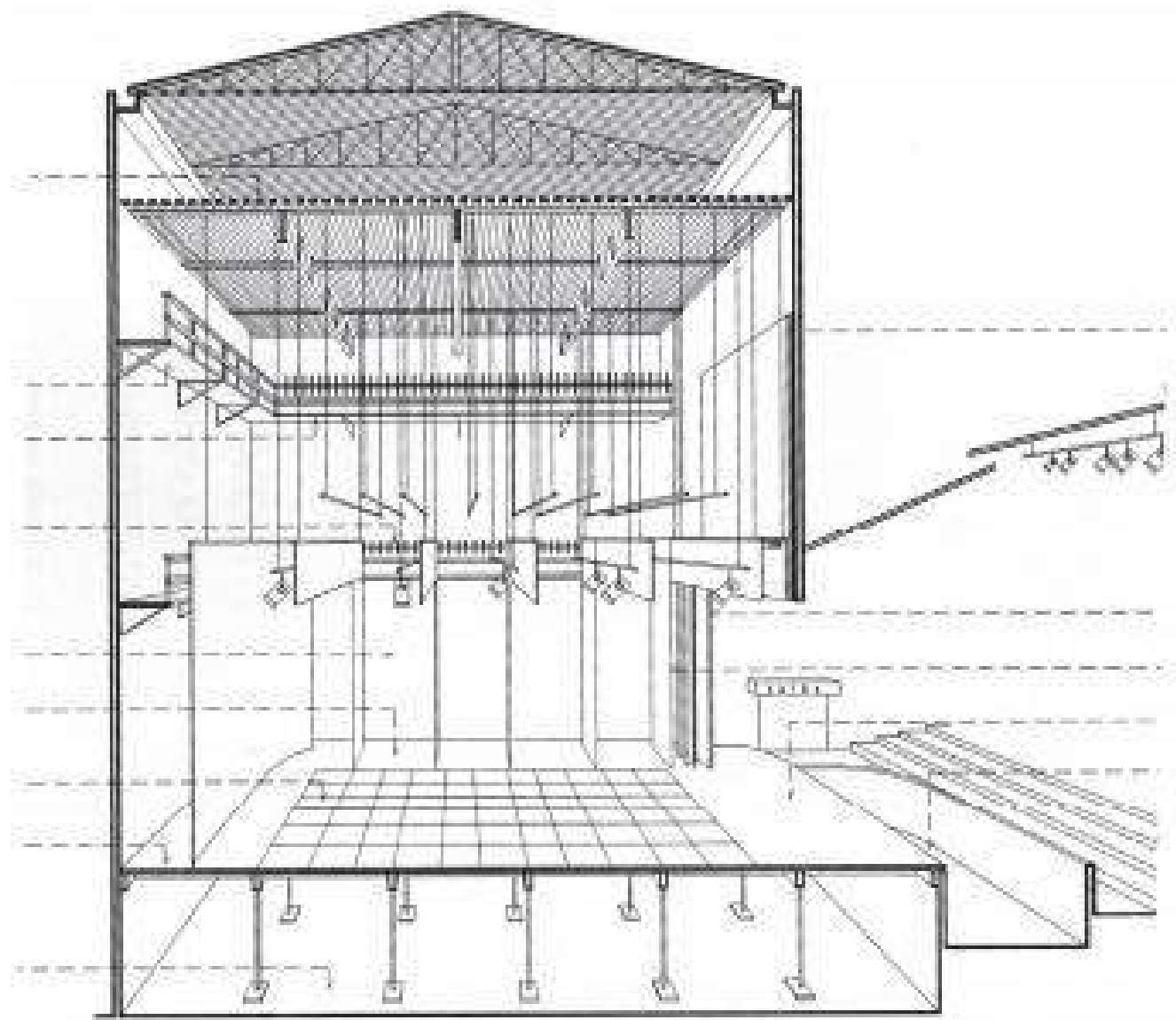
The Inheritance, London Young Vic Theatre, 2018



É possível explorar a intensidade, a cor, o padrão e o foco de cada equipamento, especificado na **PLANTA DE LUZES**, além da criação de **sombras**. As principais determinantes para a sua concepção equivalem a recursos espaciais, estruturais, dimensionais, cenográficos, mecânico-dinâmicos, elétricos e energéticos e ferramentais.

COMPONENTES TÉCNICOS DA CENOGRAFIA

A marcação mais representativa da caixa cênica tradicional é o PALCO, composto por *tablado* ou *estrado* sobre uma estrutura de madeira (*quartelada*).

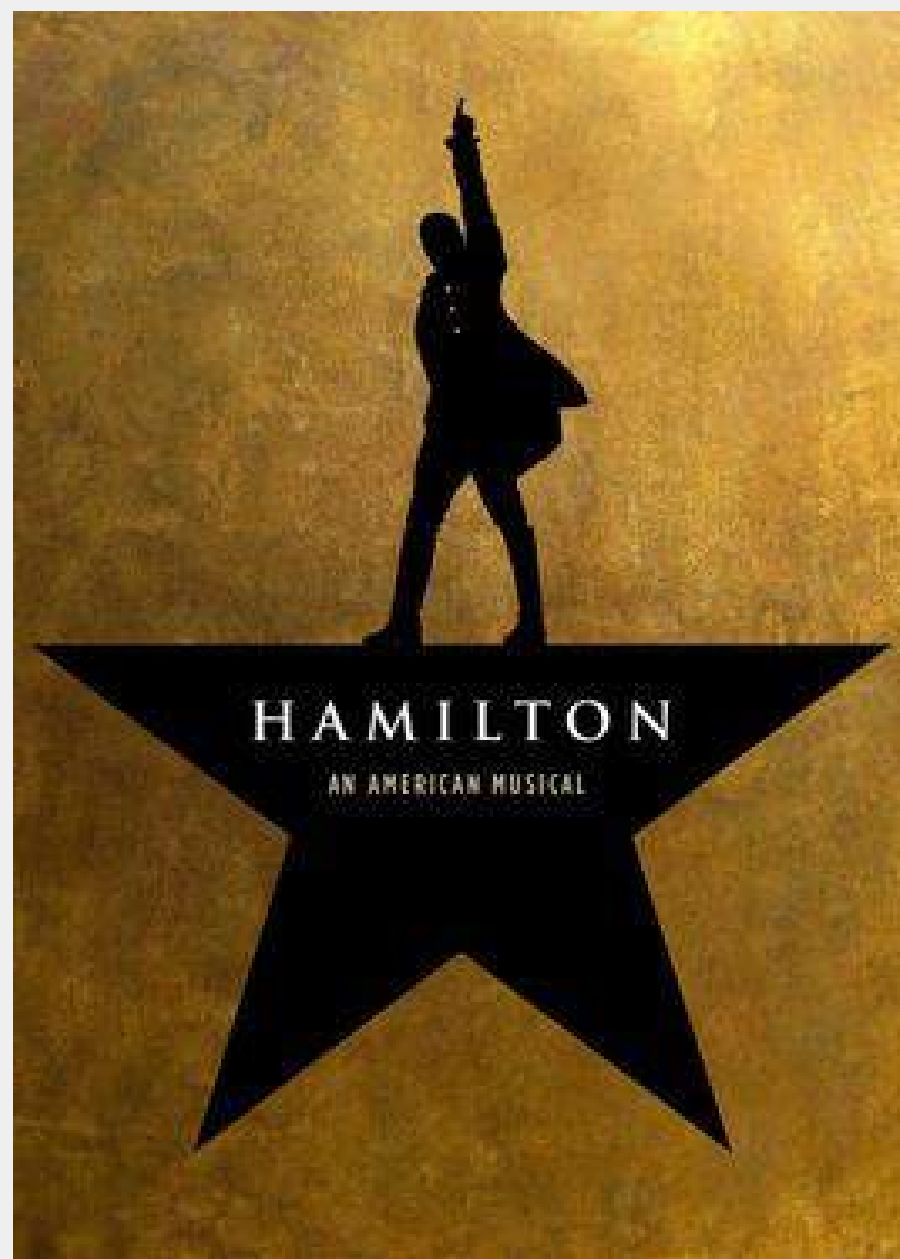


As intermediações de apoio ao palco, não visíveis ao público por meio de *pernas*, *ciclorama*, *bambolina* e *reguladores*, são chamadas COXIAS, enquanto o prolongamento do palco em direção à plateia é denominado *proscênio*.



O URDIMENTO, delimitado superiormente pela *grelha*, é responsável por abrigar e sustentar equipamentos cênicos, tal qual as *varas*. Para o controle desses elementos, a circulação se dá pelas *varandas*, que podem ser **de carga** ou **de manobra**.

HAMILTON - UM MUSICAL AMERICANO



Encenado desde 2015 em Nova York, é considerado um espetáculo Revolucionário por trazer a PLURALIDADE da sociedade americana atual ao contar sobre o seu passado. Para isto, além de elencar atores de diversas etnias, foram incluídos os mais diversos estilos musicais na peça.

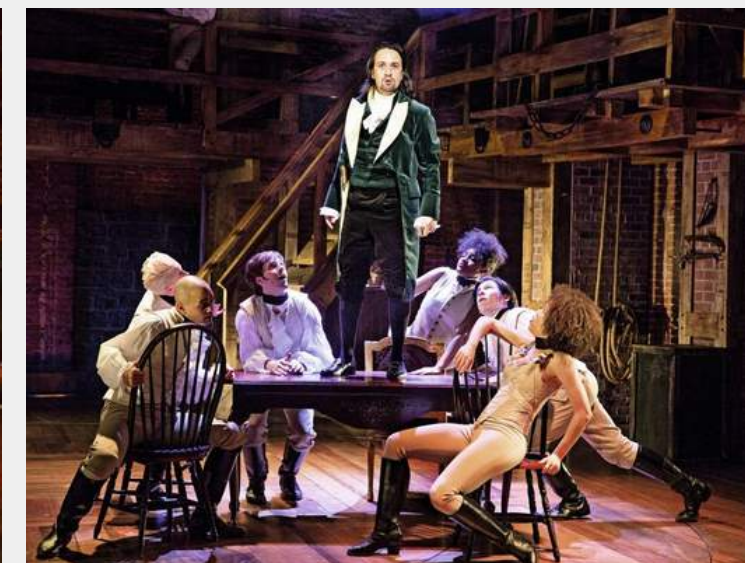
De modo a retratar cerca de 50 anos de história de maneira dinâmica, usa uma **estrutura fixa em madeira** junto a **praticáveis móveis** no palco para a base cenográfica. Assim, utiliza fortemente a **iluminação**, o **elenco**, as indicações do **coro**, o **figurino** e o **mobiliário cênico** para especificar as mudanças de ESPAÇO-TEMPO.



Escrito por Lin-Manuel Miranda e dirigido por Thomas Kail

USO DA COR

Maior significação *no figurino e na iluminação*.
Destaque para o uso de CORES COMPLEMENTARES nos **trajes** de Hamilton e de seus opositores: Aaron Burr e Thomas Jefferson.



ILUMINAÇÃO

Permitiu o **máximo aproveitamento da cor** na peça: os tons foram utilizados para referenciar ESTADOS DE ESPÍRITO da figura em evidência na cena, além de **sensações** transmitidas por determinadas personagens ao **protagonista**, à **passagem do tempo** e às **movimentações bruscas**, assim como diferentes países, predominando **azuis, amarelos e vermelhos**. As luzes foram utilizadas pelo elenco como "**PAREDES INVISÍVEIS**" para a delimitação espacial.



MOVIMENTAÇÃO DO ELENCO

As movimentações, principalmente do coro, são **essenciais** para o entendimento dos diferentes espaços-tempo, tendo sido complementadas por **figurino, praticáveis móveis e mobiliário cênico**.

RESULTADOS | CONCLUSÃO

Na CENOGRRAFIA, as mensagens transmitidas ao público possuem intenções graduais de **acoplamento social, prática artística e intenção política**. Deste modo, o/a cenógrafo/a deve estar sempre ciente das convenções culturais de cada sociedade e época para criar um **canal de comunicação coerente** com sua plateia.

Em um espetáculo, os **símbolos cênicos** são apreendidos de modos distintos de acordo com as esferas SUBJETIVA e TEMPORAL, nunca sendo exatamente iguais, mesmo que para um único indivíduo.

Aproximar os conhecimentos acerca do **processo de materialização de propostas cênicas** assim como dos **potenciais simbólicos de cada uma das componentes visuais** contribui para uma formação mais completa de profissionais para atuar em CENOTÉCNICA.

PRINCIPAIS FONTES DE PESQUISA

- ACIR, J.; SARAIVA, J.; RICHINITI, L. **Manual de cenotecnia**. Porto Alegre: Movimento, 1997.
- HOWARD, P. **What is scenography**. London: Routledge, 2002.
- MANTOVANI, A. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1989.
- MARCET, C. C. **Hamilton (re)apropriado**: uma análise da perspectiva do musical de Lin-Manuel Miranda. Porto Alegre: UFRGS, 2018.
- PAVIS, P. **A análise dos espetáculos**: teatro, mímica, dança, dança/teatro, cinema. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- PEREZ, V. **Dicas de iluminação cênica**. Campinas SP: Apostila, UNICAMP, 2002.
- PERÉZ, R. R.; BRUNET, S. Z.; BAZAES NIETO, R. **El diseño teatral**: iluminación, vestuario y escenografía. Santiago (Chile): Consejo Nacional de la Cultura, 2013.
- RATTO, G. **Antitratado de cenografia**: variações sobre o mesmo tema. 2. ed. São Paulo: Senac, 2001
- ROLLEMBERG, D. **A cenografia além do espaço e do tempo**: o teatro de dimensões adicionais. Rio de Janeiro: Tese (Doutorado em Teorias e Técnicas Teatrais), UNERJ, 2008.
- URSSI, N. J. **A linguagem cenográfica**. São Paulo: Dissertação (Mestrado em Artes), ECA-USP, 2006.

RELATÓRIO COMPLETO DISPONÍVEL EM: <grupothac.weebly.com/>